

COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO



Minas Arena - Gestão de Instalações Esportivas S.A.

JULHO/2021

APRESENTAÇÃO

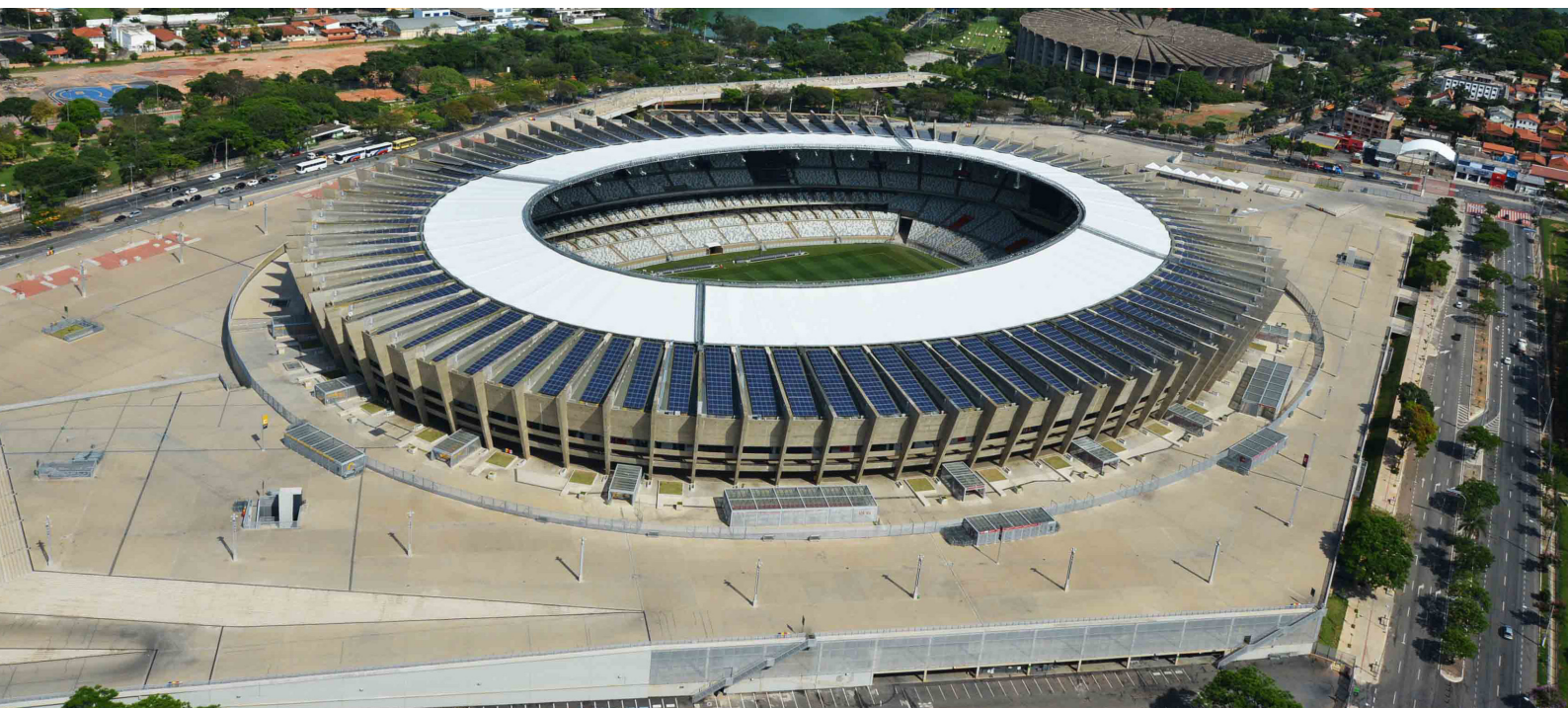
Percebido como patrimônio cultural, o Estádio Governador Magalhães Pinto – Mineirão – foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH) em 2003, sendo incluído como área adjacente ao Complexo Arquitetônico da Pampulha e protegido como tal, pelo Decreto n. 23.646, de 26 de julho de 1984 do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em dezembro de 1997.

Apesar de não ter sido projetado por Oscar Niemeyer, e estar situado em área adjacente às suas obras, o Estádio faz parte do Complexo Arquitetônico da Pampulha. Para além de sua importância arquitetônica e das inovações técnicas trazidas pela obra, o Mineirão compõe a paisagem da Lagoa da Pampulha, estando diretamente relacionado às obras tombadas, além de ser visto e fotografado por todos os pontos da lagoa.

Construído em 1965, os engenheiros responsáveis pela construção do Mineirão pesquisaram por diversas partes do país e do mundo estádios semelhantes ao que desejavam erguer. As principais referências e soluções vieram da análise do Estádio Maracanã (Estádio Jornalista Mario Filho), inaugurado em 1950 no Rio de Janeiro, e de estádios japoneses erguidos para os

Jogos Olímpicos de Tóquio de 1964. Construído, o Mineirão se tornou marco na arquitetura nacional, uma vez que a obra conseguiu superar diversos desafios presentes na maioria das construções civis da época com ideias inovadoras: desenvolvimento de barras de ferro em comprimento que a indústria não era capaz de produzir, a criação de uma nova liga de cimento flexível o suficiente para aguentar a mega estrutura, dentre tantas outras.

Mesmo com sua estrutura robusta e bem conservada, em meados da década de 1990, depois de inúmeros recordes de público e renda batidos, e de vários craques nacionais e internacionais terem desfilado por seu gramado, era hora de trocar o tapete verde em que os jogadores davam seu show. Em 1996, o gramado do Mineirão foi trocado, modernizando sua estrutura para os jogos das temporadas seguintes. Já nos anos 2000, foi realizada uma nova reforma visando proporcionar mais conforto aos torcedores, quando, em 2004, foram instaladas cadeiras em todo o



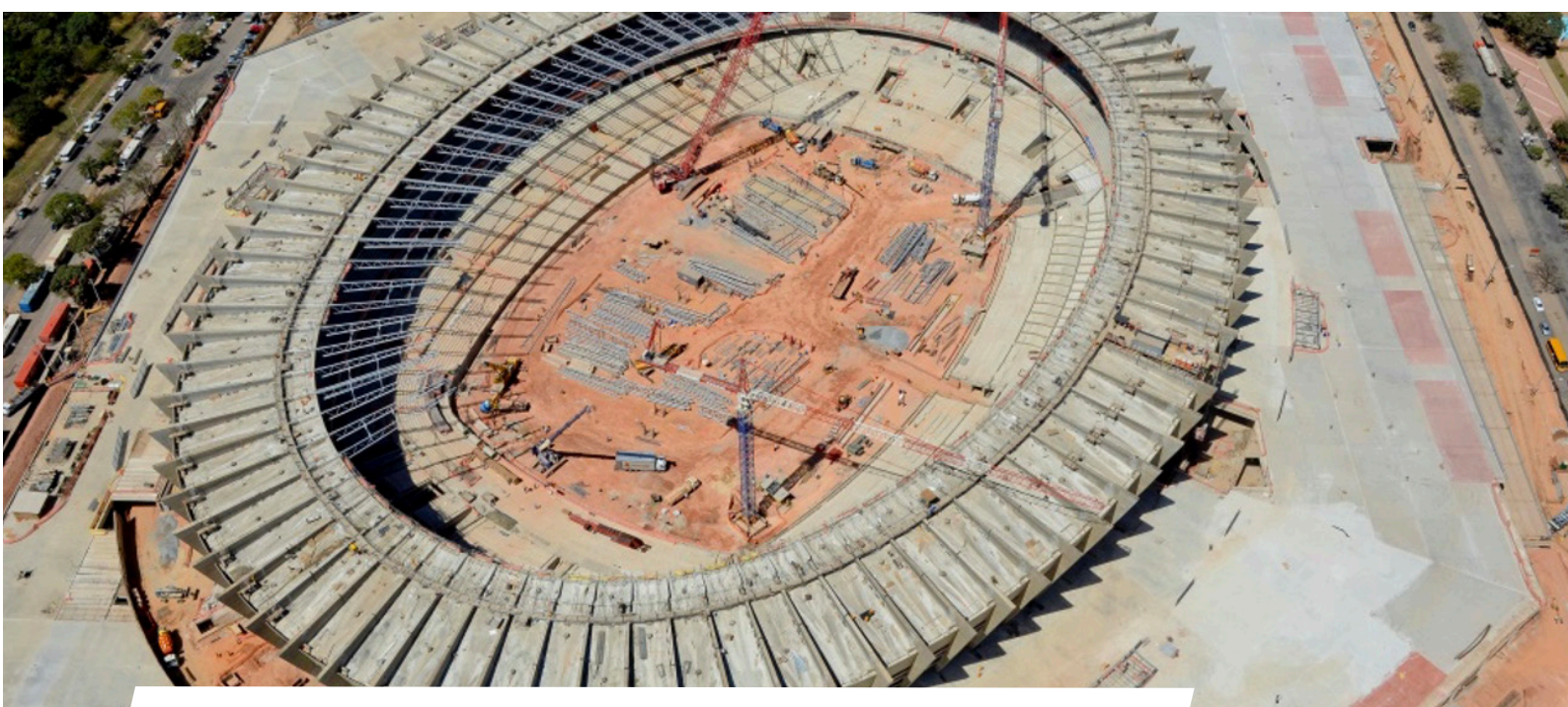
anel superior e parte do inferior. No entanto, em 2006, com a escolha do Brasil como país sede da Copa do Mundo de 2014, mesmo com a instalação das cadeiras e a reforma do gramado, eram necessárias diversas alterações para que a cidade de Belo Horizonte estivesse apta a ser uma das cidades a receber as partidas do maior campeonato de futebol do mundo.

Após 45 (quarenta e cinco) anos em funcionamento, o Estado de Minas Gerais realizou licitação para escolher a empresa que seria responsável pela revitalização e modernização do Mineirão. Com a conclusão do processo de licitação, e a escolha da empresa vitoriosa, o Gigante da Pampulha foi fechado para a sua mais grandiosa reforma. O Estádio, acostumado aos gritos das torcidas a cada final de semana, e à emoção das transmissões esportivas e dos gols de craques inesquecíveis, deu lugar, por 2 (dois) anos, a máquinas e operários que iniciaram a sua modernização, colocando-o no nível das principais arenas do mundo. No dia 06 de junho de 2010, o Estádio recebeu sua última partida, e fechou as portas para uma grande renovação, que durou até o dia 21 de dezembro de 2012.

A empresa responsável pelas obras de reforma, renovação e adequação do Complexo do Mineirão foi a Minas Arena - Gestão de Instalações Esportivas S.A., ora signatária do Pacto Global da ONU, que firmou, em 21 de dezembro de 2010, Contrato de Parceria Público Privada com o Estado

de Minas Gerais e, conseqüentemente, detém o direito, pelo prazo de 27 (vinte e sete) anos, de exploração, mediante concessão administrativa, da operação e manutenção do Mineirão.

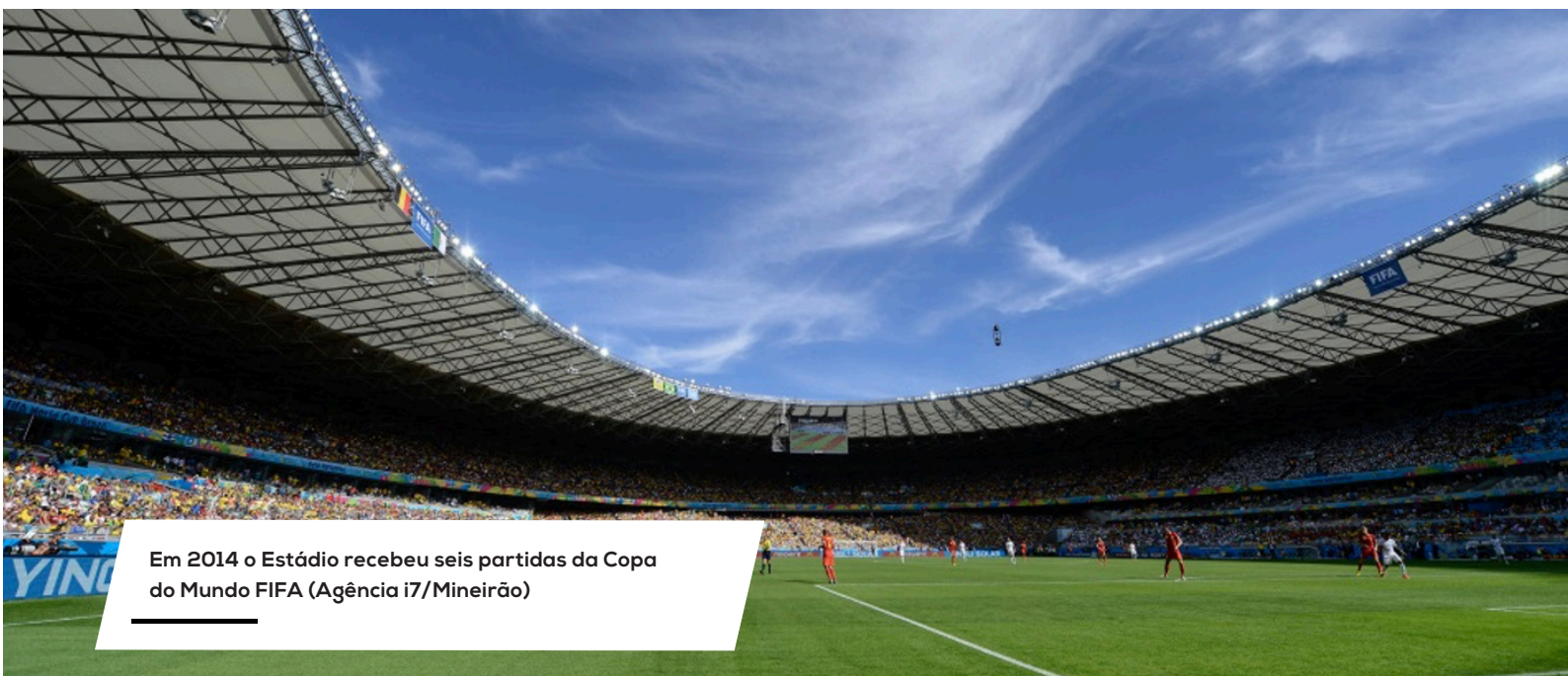
A revitalização do Estádio foi dividida em 3 (três) etapas. As 2 (duas) primeiras ocorreram em 2010, executadas diretamente pelo Estado de Minas Gerais, e trataram principalmente do rebaixamento do gramado e da demolição da antiga arquibancada "Geral". A terceira etapa, considerada a mais significativa, e executada pela Minas Arena, consistiu na demolição das estruturas, respeitando-se a fachada e arquibancada superior, tombadas pelo patrimônio histórico. Esta etapa teve início em dezembro de 2010, e fim em dezembro de 2012, tendo sido a mais expressiva fase da reforma, que colocou o Mineirão no padrão em que se encontra hoje: uma arena multiuso dos mais altos padrões de tecnologia e conforto e apto a receber os maiores eventos esportivos do mundo.



Visão aérea da obra de reforma e modernização do Mineirão (foto de Sylvio Coutinho)



Mineirão em seu primeiro evento FIFA, a Copa das Confederações/2013 (Foto de Douglas Magno)



Em 2014 o Estádio recebeu seis partidas da Copa do Mundo FIFA (Agência i7/Mineirão)



O Estádio foi sede dos torneios masculino e feminino de futebol da Olimpíada Rio/2016 (Agência i7/Mineirão)

Após aproximadamente 2 (dois) anos de obras, o maior palco do fute-bol mineiro reabriu as portas ao torcedor em 03 de fevereiro de 2013, e, daquela partida em diante, começou a ser escrita uma história de grandes números, títulos e vitórias inesquecíveis na melhor temporada, para o futebol mineiro, de todos os tempos.

Um mês após a reabertura do Mineirão para jogos oficiais, em março de 2013, foi inaugurado o Museu Brasileiro do Futebol (MBF) e, com ele, os desafios do atendimento a um público específico e ávido por relembrar momentos históricos vividos no Gigante da Pampulha.

O MBF se apresenta como opção de cultura e lazer em Belo Horizonte, pretendendo expor, pesquisar e preservar artefatos materiais e imateriais do futebol brasileiro, propiciando aos seus visitantes uma imersão no universo do futebol e em suas múltiplas facetas sociais, econômicas, culturais e políticas. As exposições são interdisciplinares e interativas com o objetivo de estimular a reflexão em torno da cultura do futebol, transcendendo a esfera esportiva.

A construção de um museu voltado para a temática futebolística, que preserve e divulgue a memória do Estádio e do esporte mais popular do país, se faz crucial para o entendimento e disseminação da importância cultural, social e histórica do futebol e do Mineirão, não apenas para os mineiros, mas para todos os brasileiros e amantes da arquitetura e do futebol.

No Gigante da Pampulha, os torcedores já assistiram o Cruzeiro e o Atlético serem campeões dos principais torneios nacionais e continentais, como a Copa Libertadores da América, o Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil, além dos inúmeros campeonatos estaduais decididos no Estádio. Para além disso, os brasileiros já tiveram, no Mineirão, grandes emoções, como as vitórias sobre a arquirrival Argentina ou a derrota acachapante para a Alemanha na semifinal da Copa do Mundo de 2014. Assistiram, também, nos Jogos Olímpicos de 2016, à Seleção Brasileira de



Imagem de uma das salas do Museu (Agência i7/Mineirão)



Visitantes conhecem o Mineirão em visita guiada (Agência i7/Mineirão)

futebol feminino vencer de forma emocionante a Austrália, nos pênaltis, levando o Estádio à loucura.

Os inúmeros confrontos emocionantes, sua arquitetura imponente e original, somados a todos os grandes ídolos que passaram pelos gramados do Estádio, fazem com que o Mineirão seja um espaço de memória privilegiado.

Mas o Mineirão não é motivo de orgulho apenas pelos grandes espetáculos que acontecem em seu campo. A gestão do Estádio vem se mostrando como uma das mais eficientes e inovadoras. Em junho de 2014, o Mineirão se tornou o único estádio do Brasil a obter o Selo Platinum do U. S. Green Building Council (USGBC), categoria máxima na certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED).

Paralelamente, em 2016, o Mineirão recebeu classificação geral máxima no Sistema Brasileiro de Classificação de Estádios (SISBRACE), que avaliou aspectos como segurança, questões de vigilância sanitária, conforto e acessibilidade de 155 estádios de futebol em todo país. O sistema foi desenvolvido pelo Ministério do Esporte, em parceria com o Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais/COPPE/UFRJ (IVIG), e segue modelo de avaliação semelhante aos dos hotéis, classificando os estádios com categorias de 1 (uma) a 5 (cinco) bolas. O Gigante da Pampulha recebeu 'cinco bolas', a nota máxima. Essa faixa de classificação considera melhorias e cumprimento de requisitos não observados nas 4 (quatro) categorias anteriores, as quais acrescentam qualidade aos estádios. Sempre buscando inovar e potencializar os seus recursos, o Mineirão se tornou o primeiro estádio brasileiro, e o segundo estádio do mundo, a ser signatário da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas

(ONU), firmando o compromisso de se empenhar com a observância e implementação dos princípios e objetivos da ONU, princípios e objetivos estes já presentes no dia a dia da gestão do Estádio, desde a época da obra até os dias atuais.

Demonstrado através do certificado LEED e do Prêmio Cinco Bolas, o Mineirão adota, em sua operação diária, práticas de valores fundamentais internacionalmente abraçados e reconhecidos pelas instituições defensoras dos direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, refletidos nos 10 (dez) princípios do Pacto Global, além de também se engajar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), adotados pelos Estados membros da ONU.

A partir do diagnóstico feito na Comunicação de Progresso (COP) apresentada ao Pacto Global em setembro de 2017, o Mineirão propôs algumas ações internas visando um melhor entendimento, por parte de todo seu corpo de funcionários, dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em busca de definir aqueles que norteariam as ações



futuras do Estádio. Assim, no COP apresentado em outubro de 2018, foram selecionados 3 (três) ODSs a serem priorizados nas atividades futuras da instituição. São eles



(i) ODS 05 – Igualdade de Gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;



(ii) ODS 08 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos;



(iii) ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Em 2019, o Mineirão iniciou o processo de internalização dos ODSs, para compreender seus desdobramentos, impactos internos e externos e ações de médio e longo prazo que poderiam trazer melhorias efetivas para o Estádio e comunidade em que ele está inserido.

No COP apresentado em outubro de 2019, a Minas Arena detalhou, em cada ODS selecionado, as ações desenvolvidas naquele ano. Podemos destacar as seguintes ações:

ODS 05



(i) No Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ de 2019, funcionários do Mineirão cobriram 420 (quatrocentas e vinte) cadeiras do Estádio com as cores da bandeira LGBTQIA+, simbolizando uma triste estatística da sociedade brasileira: apenas no ano de 2018, 420 (quatrocentas e vinte) pessoas morreram no Brasil de forma violenta por serem lésbicas, gays, bissexuais ou transexuais.

(ii) Lançamento da campanha #REPENSE, capitaneada pelas funcionárias do Mineirão. O #REPENSE é um movimento que convida os torcedores a refletirem sobre o tratamento com as mulheres, principalmente em um estádio de futebol. No lançamento da campanha, os banheiros masculinos do Estádio foram sinalizados com cartazes com frases que incomodam as mulheres, mas, infelizmente, fazem parte do dia a dia delas. Um vídeo da campanha feito com torcedoras que frequentam o Mineirão também foi veiculado no telão do Estádio nos dias das partidas de futebol.

ODS 08



(i) Em 2019, o Mineirão manteve a sua posição – mais do que consolidada – de arena multiuso, recebendo, até o final do mês de setembro, 171 (cento e setenta e um) eventos. O Mineirão foi palco de grandes shows, como o reencontro de grandes duplas sertanejas no show “Amigos”, a turnê “Nossa História” de comemoração de 30 (trinta) anos de carreira da dupla Sandy e Junior e o já tradicional Planeta Brasil. Ainda, recebeu a partida final de futebol da Olimpíada “Fica Vivo!”, uma iniciativa do programa de prevenção à criminalidade desenvolvida pela Secretaria de Estado de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais, o “Voe Mulher”, um evento de empreendedorismo feminino, e o “Festival Sarará”, um festival de música brasileira.

(ii) A Minas Arena contratou a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais, o IPEAD, para realizar um estudo sobre o impacto socioeconômico dos jogos e eventos realizados no Mineirão na economia local e regional, no ano de 2019. Os resultados foram surpreendentes! Neste relatório foram apresentados os principais dados da pesquisa, e demonstrado, em números, o impacto positivo do Mineirão na comunidade.

(iii) Em 2019, até o mês de junho, apenas nos jogos de futebol foram gerados um pouco mais de 164 t (cento e sessenta e quatro toneladas) de resíduos. Deste montante, mais de 52 t (cinquenta e duas toneladas) de resíduos, entre metal, papel, plástico e resíduo orgânico foram recicladas, representando 31% (trinta e um por cento) do resíduo total gerado.

ODS 16



(i) Foi realizado o “Mineirão Aberto”, um evento aberto ao público que promoveu um debate sobre a acessibilidade do Mineirão. Deste debate surgiram novas ideias e projetos que serão abordados neste relatório

O ano de 2020 seria um ano promissor para o Mineirão. A agenda do Gigante da Pampulha contava com grandes shows internacionais e nacionais, eventos culturais, esportivos e corporativos, sem contar com os tradicionais jogos de futebol dos times mineiros, em várias competições regionais, nacionais e internacionais.

Até março de 2020, o Mineirão já havia sido palco de 7 (sete) jogos de futebol e 35 (trinta e cinco) eventos, dentre eles os famosos Festival Planeta Brasil, Festival Sensacional, Baile da Santinha e Carnaval do B.E.M. Infelizmente, logo no início do ano de 2020, o Brasil passou a sofrer as consequências da que se tornou a maior crise sanitária já vivenciada na história mundial recente. As altas taxas de transmissibilidade do novo coronavírus, e o seu potencial de acarretar graves consequências à saúde dos infectados, fizeram com que OMS declarasse,

em 11 de março de 2020, estado de pandemia.

Diante não só do potencial nocivo do vírus, mas também de suas consequências – naquele momento – ainda desconhecidas, os governantes de praticamente todos os países do mundo declararam estado de calamidade, aplicando medidas restritivas à população. Tais medidas ainda perduram até presente data para grande parte dos países, em maior ou menor escala.

Uma das principais medidas utilizadas pelos países, incluindo

o Brasil, no combate à pandemia, foi a restrição de circulação de pessoas, com o consequente isolamento social da população. Comércio, shoppings, empresas, academias, escolas, clubes, estádios, bares e restaurantes foram temporariamente fechados na tentativa de prevenir a contaminação de pessoas e a circulação do vírus. Muitas empresas também passaram a adotar o trabalho remoto. O uso de máscara passou a ser obrigatório para a população. E, assim, empresas e pessoas tiveram que se adaptar às novas medidas e suas implicações pessoais, sociais e econômicas.

Com o Mineirão não foi diferente. O estádio sofreu (e continua sofrendo) duramente com os impactos da pandemia. A partir da segunda quinzena de março de 2020, todos os eventos que contavam com a presença de público tiveram que ser cancelados e/ou remarcados. Grandes shows, como o da banda Metallica e do cantor Belo, e os festivais Villa Mix, Festival Brasil Sertanejo, Breve Festival, Happy Holi e Kaballah Festival, são alguns exemplos dos eventos que sofreram cancelamento e/ou adiamento. Até mesmo o futebol foi paralisado no dia 15 de março de 2020, retornando apenas em 26 de julho do mesmo ano, mas com portões fechados, ou seja, sem a presença de torcedores.

O Mineirão, um espaço marcado pela torcida, festas e comemorações, se viu impedido de receber o público que, desde a sua inauguração, é a alma e marca registrada do estádio.

Assim como quando a Minas Arena iniciou a sua jornada de transformar o Mineirão em uma das principais arenas multiuso do país, foi necessário se reinventar e buscar formas inovadoras não só de utilizar o equipamento, que, vale lembrar, é um bem público, mas também de honrar o

seu compromisso com a população de ser uma fonte de entretenimento, cultura e – por que não – de orgulho para os mineiros.

A pandemia impôs ao Mineirão desafios nunca esperados. Receber aglomerações era algo intrinsecamente ligado às atividades do estádio. Lotar as arquibancadas de torcedores ou preencher até o campo com o público dos mais variados eventos era a essência do negócio da Minas Arena. Administrar um equipamento do tamanho e importância do Mineirão, em um período de tantas restrições e medo, não foi e não está sendo fácil.

Foi por isso que, no ano de 2020, e neste início de 2021, mais do que desenvolver ações relacionadas aos ODSs selecionados nos COPs passados, a Minas Arena buscou criar formas de ajudar não só o estádio, mas também a sociedade, a passarem por esse período tão difícil e dolorido da história humana. Passaremos, então, a expor as ações e atividades desenvolvidas pela Minas Arena no ano de 2020 e no ano de 2021, até o presente momento, de acordo com os ODSs previamente selecionados.



ODS 05

IGUALDADE DE GÊNERO: ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E MENINAS

O Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ é anualmente celebrado pelo Mineirão com ações reflexivas sobre a causa, e que visam tornar o Estádio um símbolo da inclusão e da diversidade, driblando o preconceito e jogando para escanteio a discriminação de gênero. Os anos de 2020 e 2021 não foram diferentes.

Em 2020, com uma campanha para lá de emocionante, o Mineirão buscou promover uma temática muito importante: o diálogo das pessoas da comunidade LGBTQIA+ com suas famílias. A campanha contou com um vídeo - que pode ser encontrado nas redes sociais do Mineirão no link

<https://www.instagram.com/tv/CB-pfxCHtxr>

que traz o depoimento comovente de pais e mães sobre seus filhos contando um pouco da dificuldade e dos desafios enfrentados por eles e seus filhos em uma sociedade ainda muito preconceituosa.

A cada depoimento, um faixo de luz se acendia no campo do Mineirão formando ao final uma lindíssima imagem com as cores do arco-íris iluminando o gramado do Estádio.

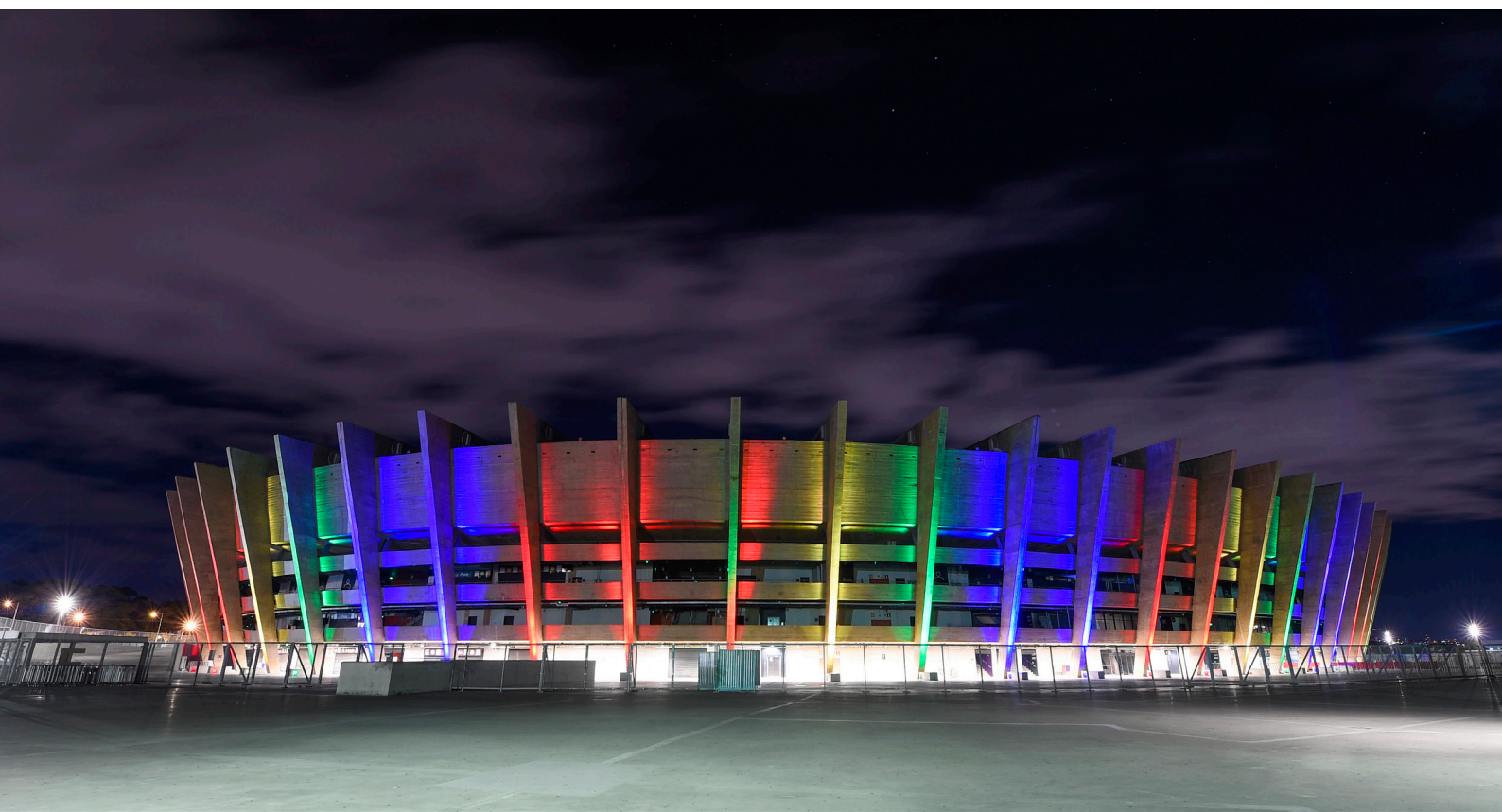


Esta campanha marca, mais uma vez, o posicionamento buscado pelo Mineirão, de ser não só um estádio inclusivo, mas de contribuir para uma sociedade sem preconceitos, já que, como a própria campanha fala, “Afinal é sobre o amor e ele sempre vencerá”.

Em 2021, o dia o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ também foi comemorado pelo estádio. Com uma mensagem simples, mas poderosa, o Mineirão mudou sua foto nas redes sociais, e passou a estampar a palavra AMOR com as cores do arco-íris. Toda forma de amor deve ser respeitada e o Mineirão defende isso!



Ainda em 2021, como já virou tradição, o Mineirão iluminou a sua fachada com as cores do arco-íris. O Gigante de concreto ficou ainda maior, colorido. A imagem de um marco arquitetônico tão importante da cidade estampar, em toda a sua magnitude, o seu incondicional apoio a toda forma de amor, é muito poderosa, e capaz de alcançar os mais variados públicos.



Outra campanha do Mineirão que também teve repercussões muito positivas foi o #REPENSE. Lançada em março de 2019, como forma de auxiliar na construção coletiva e reflexão sobre os desafios enfrentados pela mulher em pleno século XXI, em sua primeira ação, foram colocados nos banheiros masculinos do estádio cartazes com frases machistas comumente ditas às mulheres. Ainda, foi veiculado no telão do Mineirão um vídeo com torcedoras que frequentam o estádio contando um pouco de suas experiências vindo aos jogos de futebol. A intenção dessas primeiras ações era repensar a presença feminina nos estádios de futebol – e onde mais elas quiserem – e chamar atenção para o preconceito e machismo ainda enfrentado por mulheres nos estádios.



Dando sequência a esta campanha, em março de 2020 o Mineirão promoveu uma edição especial do Mineirão Chat – projeto de workshops e sessões de bate papo produzidas pelo Gigante da Pampulha –, com a presença de mulheres de destaque em diferentes áreas de atuação. O Mineirão acredita que dar voz à narrativas e narradoras femininas auxilia na compreensão de temas profundos e necessários para promover uma sociedade não preconceituosa.

Com o objetivo de gerar diálogos relevantes sobre temas relativos a presença da mulher em ambientes conhecidos

como masculinos, equidade de gênero, entre outros assuntos pertinentes à causa feminina, esta edição do Mineirão Chat contou com sessões que debatiam os seguintes temas: “Barreiras do futebol feminino”, “O jornalismo esportivo por mulheres” e “Mulheres na produção de eventos”.



MINEIRÃO

No site oficial do Mineirão, há uma página dedicada ao #REPENSE que, além de explicar a campanha e conter todos os seus vídeos e materiais, possui orientações para auxiliar as mulheres que se sentirem importunadas tanto no estádio, quando fora dele

<http://estadiomineirao.com.br/repense1/>

E a busca do Mineirão pela conscientização sobre a presença das mulheres nos estádios vai além do que a batalha pelo respeito e espaço nas arquibancadas. Acostumado a ser palco dos mais importantes jogos do futebol masculino, em 19 de dezembro de 2020, o Mineirão teve a honra de receber a final do Campeonato Mineiro Feminino. Nesta data histórica, os times profissionais do Cruzeiro Esporte Clube e Clube Atlético Mineiro disputaram um emocionante jogo que, com direito a empate no último lance do jogo e vitória nos pênaltis, coroou a equipe do Atlético a grande campeã mineira daquele ano. Vale lembrar que a partida foi realizada sem a presença de público, respeitando todas as restrições trazidas pela pandemia do novo coronavírus.

Transformar o Mineirão no palco desta final é um passo importante para contribuir com a visibilidade que o futebol feminino tanto merece. Acreditando nisso, o Mineirão não apenas cedeu gratuitamente o estádio para receber a partida, mas foi o principal responsável, juntamente com a Federação Mineira de Futebol, por captar patrocínios e viabilizar o pagamento dos custos da partida.



A realização da partida no Mineirão foi um passo importante não só para a visibilidade do esporte, mas também para mostrar a viabilidade e rentabilidade do futebol feminino, para que partidas como a da final do Campeonato Mineiro Feminino de 2020, disputada em um grande estádio, possa virar a regra do esporte, assim como ocorre no futebol masculino.

ODS 08

PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E TRABALHO DECENTE PARA TODAS E TODOS

Como apresentado no último COP, a Minas Arena, assim que assumiu a administração do Mineirão traçou o audacioso objetivo de transformar o Estádio, já consagrado pelo esporte, em um local capaz de abraçar os mais diversos eventos, desde comemorações de pequenas empresas, a grandes shows.

E este objetivo, que no início parecia distante, já é uma realidade concreta para o Estádio. Em 2016, ano em que foi iniciado o plano de transformação do Mineirão em uma arena multiuso, foram realizados 23 (vinte e três) eventos. No ano seguinte, 94 (noventa e quatro). Em 2018, atingimos o recorde de 253 (duzentos e cinquenta e três) eventos, recorde este repetido em 2019.

O ano de 2020 prometia ser ainda melhor que os anteriores. Além dos tradicionais jogos das equipes mineiras de futebol, os shows da banda Metallica e do cantor Belo e os festivais Villa Mix, Festival Brasil Sertanejo, Breve Festival, Happy Holi e Kaballah Festival são alguns dos grandes eventos que já estavam confirmados.

No entanto, como é sabido, no início de 2020 o Brasil – e o mundo – foi atingido pela pandemia provocada pelo novo coronavírus, de dimensões nunca antes vividas na história humana recente. Medidas restritivas de circulação foram tomadas pelas autoridades federais, estaduais e municipais, para diminuir a velocidade de circulação do vírus e, assim, tentar controlar o número de novas infecções.

Tais medidas iniciaram um período de quarentena que, entre inda e vindas, perdura até os dias atuais, ou seja, há quase um ano e meio. A necessidade de isolamento social fez com que a realização de eventos e jogos de futebol

com público fossem proibidos. Por decisões governamentais, os jogos foram retornados no final de julho de 2020, porém sem a presença de público. Já os eventos, com pequenos períodos de permissões pontuais e – ainda assim com restrições –, seguem sem previsão de retomada em sua completude.

A agenda do Gigante da Pampulha que, no início de 2020, estava cheia, foi substituída por dias vazios e eventos cancelados e/ou remarcados. Imbuído não só na missão de apresentar novas alternativas econômicas para manter financeiramente a empresa, mas também na sua responsabilidade social enquanto um dos maiores equipamentos de cultura de Minas Gerais, o Mineirão, em um esforço coletivo de toda sua equipe, buscou novas alternativas para adaptar suas atividades às restrições governamentais impostas, e continuar a dar vida a esse monumento tão importante não só para o estado, mas para o país.

Foi assim que o Mineirão começou a repensar o seu modelo de cessão de espaços, para dar lugar às lives, uma forma segura de entretenimento em tempos de isolamento social e, ainda, com a capacidade de ajudar causas sociais, através da divulgação de códigos com recebimento de doações.

Em 21 de abril de 2020, o Mineirão recebeu a sua primeira live, denominada “Live do Bem”, com apresentações ao vivo de músicos do Corpo de Bombeiros ao lado dos artistas mineiros Rogério Flausino, Bauxita e Podé Nastácia. A “Live do Bem”, além de levar as apresentações para dentro da casa das pessoas,

possuía um código – QR Code – que angariava fundos para as vítimas da pandemia do novo Coronavírus. A live foi transmitida pelo site da 98FM, uma tradicional rádio do Belo Horizonte, e pelo canal oficial do Mineirão no Youtube.



Depois desta, diversas outras lives foram realizadas no estádio. O Skank, um dos maiores grupos mineiros, que teve que adiar sua turnê de despedida em razão da pandemia, realizou, em 30 de maio de 2020, uma live no gramado do Mineirão, cantando seus maiores sucessos. Ainda tivemos lives da AMEE – Associação Mineira de Eventos e Entretenimento –, dos artistas KVSH e Paulinho Fontes, bem como dos festivais online Sarará Digital e BH Profetiza.



Em 2021, já foram realizadas, até julho, entre apresentações com transmissão ao vivo e gravadas, 6 (seis) lives, entre elas as gravações da dupla Rick e Ricardo, do dj Anderson Noise e a “Live Mário Penna”, com o objetivo de arrecadar doações para o Instituto Mário Penna, instituição filantrópica de saúde especializada em tratamentos contra o câncer.



Buscando dar um passo além, sempre se desafiando a projetos ainda maiores e mais representativos, o Mineirão, em setembro de 2020, no dia do seu aniversário de 55 (cinquenta e cinco) anos, apresentou o seu primeiro projeto próprio de entretenimento, o “Novas Trilhas”. O projeto, idealizado e produzido pelo Mineirão, visou trazer visibilidade à artistas do cenário mineiro, que carregam histórias de superação, alegria, auto aceitação e vozes surpreendentes dos mais variados gêneros musicais como samba, rap, maracatu, reggae, funk, pop e mpb.

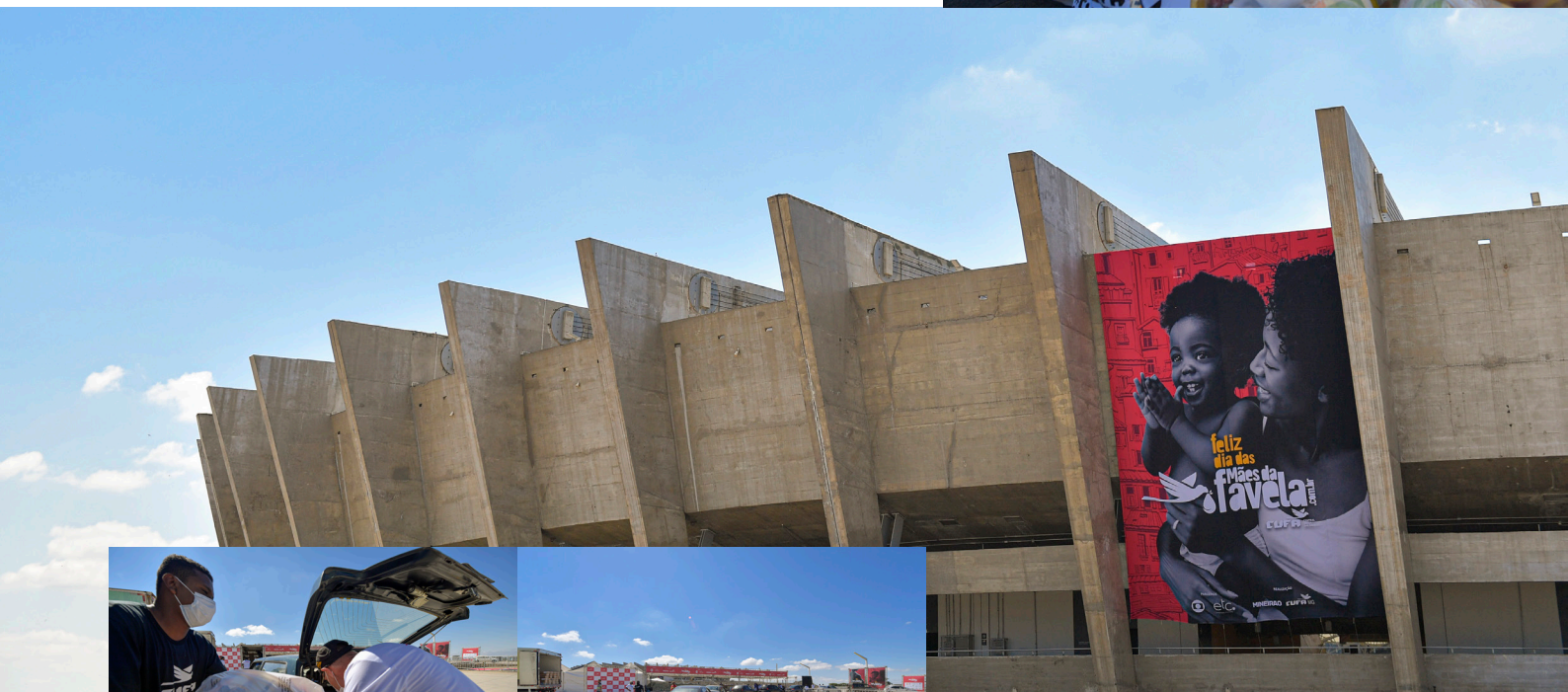
E mais, o “Novas Trilhas” surgiu como uma forma de movimentar o mercado de eventos, um dos mais abalados pela pandemia, em razão do massivo cancelamento e adiamento de eventos. O Mineirão cuidou para que todos os profissionais envolvidos na execução do projeto, desde aqueles profissionais envolvidos na montagem das estruturas aos próprios artistas, fossem adequadamente remunerados e reconhecidos.

A primeira edição do Novas Trilhas, que estreou em 25 de setembro de 2020, foi transmitida no canal do Mineirão no Youtube, e apresentada pela voz oficial do estádio há 21 (vinte e um anos) anos, Pollyanna Andrade. Apresentando novos nomes e promessas do mercado artístico brasileiro, esta edição contou a história da Júlia Rocha, Kdu dos Anjos, Coral, Marquim D’Morais, Paige e ClaraxSofia.

O sucesso do “Novas Trilhas” foi tanto, que o Mineirão já planeja a realização da segunda edição do projeto, para apresentar novos talentos do cenário musical independente, donos de vozes marcantes e histórias inspiradoras.



Outro importante evento realizado no Mineirão foi em homenagem ao dia das mães de 2021. A CUFA – Central Única das Favelas – se juntou com o Mineirão para realizar um dos maiores movimentos humanitários do estado. No sábado anterior ao dia das mães, o Mineirão abriu suas portas para uma ação de recebimento e distribuição de mais de 400 t (quatrocentas toneladas) de alimentos para as mães e famílias das favelas.



Buscando entender qual o real impacto do Mineirão no seu entorno, a Minas Arena contratou, em 2019, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais, o IPEAD, para realizar um estudo sobre o impacto socioeconômico dos jogos e eventos realizados no Mineirão na economia local e regional do ano de 2019. A Fundação IPEAD, entidade sem fins lucrativos, é credenciada pelo Ministério da Educação - MEC e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC como fundação de apoio à Faculdade de Ciências Econômicas - FACE da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, e tem, como principais finalidades, prestar apoio às atividades

de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, efetuar pesquisas, estudos teóricos e aplicados, prestar serviços de consultoria e assessoria relacionados com as ciências econômicas, administrativas, contábeis, demográficas e afins.

O relatório final da pesquisa foi emitido em maio de 2020, pelo IPEAD, e os resultados - que já se esperava serem positivos - foram surpreendentes. De acordo com o estudo socioeconômico, no ano de 2019, somando-se jogos e eventos,

o Mineirão recebeu mais de 2,2 milhões de pessoas e promoveu uma injeção direta na economia de 662 (seiscentos e sessenta e dois) milhões de reais, na qual a cada R\$1,00 (um real) despendido/gasto dentro do Mineirão, R\$3,23 (três reais e vinte e três centavos) foram despendidos/gastos fora do estádio. Além disso, o estudo apontou que foram gerados 5.753 (cinco mil, setecentos e cinquenta e três) postos de trabalho na economia de Belo Horizonte, 414 (quatrocentos e quatorze) milhões de reais de renda de salários e 50,05 milhões de reais em impostos.

O estudo ainda projetou que os jogos e eventos realizados em 2019 gerariam um impacto de 948 (novecentos e quarenta e oito) milhões de reais em Minas Gerais nos próximos 1 (um) a 2 (dois) anos, o equivalente a 0,15% (quinze décimos por cento) do PIB do estado na época. Deste valor, 866 (oitocentos e sessenta e seis) milhões de reais impactariam diretamente Belo Horizonte, o que representava 0,79% (setenta e nove décimos por cento) do PIB da cidade.

Este estudo foi feito em 2019, ou seja, antes da pandemia provocada pelo novo coronavírus. No entanto, ainda que essa projeção possa não ter sido alcançada, o resultado da pesquisa mostra o quão gigante e importante é o Mineirão para a sua comunidade. Assim, temos confiança de que as projeções dos próximos anos serão tão positivas quanto a apresentada no estudo, e o Mineirão servirá como peça importante para a retomada do setor de entretenimento de Minas Gerais.

Quanto a resíduos, a drástica redução no número de frequentadores do Mineirão durante o período de pandemia, em razão da suspensão dos jogos de futebol e eventos com público, resultou na diminuição, em igual proporção, dos resíduos gerados no estádio. No entanto, a preocupação com o meio ambiente nunca deixa de ser um importante pilar para o estádio.

Aproveitando o período de calmaria no, normalmente, agitado Gigante, o estádio passou por diversas

manutenções e melhorias. Todos os resíduos, é claro, foram destinados corretamente, aproveitando ao máximo o potencial reciclável dos materiais. Vale dizer que a reciclagem dos resíduos foi feita através de uma separação e triagem executada diretamente pela Minas Arena, com apenas a coleta feita pelos prestadores de serviço, isso porque, todos os materiais passavam por um período de quarentena para não levar qualquer risco à saúde dos catadores.

Ainda, com a diminuição do uso de água potável no estádio, fornecida pela concessionária pública estadual, a água de coleta da chuva, utilizada nos banheiros do estádio e para irrigação dos jardins e gramado esportivo, se mostrou suficiente para uso pelo dobro do período de tempo em que geralmente era utilizada. Ou seja, o estádio reduziu significativamente o seu uso de água potável.

Quando o assunto é utilização de energia verde, o estádio conta com a instalação de usinas fotovoltaicas em sua cobertura, conforme relatado em relatório passado. Em 2021, foi feito um levantamento que, desde o início da operação da usina, em 2015, foi evitada a emissão de 965 t (novecentas e sessenta e cinco toneladas) de CO₂, gás causador do efeito estufa. É a mesma contribuição ao meio ambiente trazida pelo plantio de 500 (quinhentas) árvores no mesmo período.

ODS 16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES: PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS EM TODOS OS NÍVEIS.

Infelizmente, o mundo do futebol ainda é cercado por violência. A triste realidade é que a rivalidade entre os times por muitas vezes extrapola as quatro linhas, entrando nas torcidas e criando um cenário de intolerância e agressividade.

Como mostrado no COP passado, uma pesquisa, publicada em junho de 2018 pela revista *Evolution and Human Behaviour*¹, com torcedores que frequentam o Mineirão, verificou que ¼ (um quarto) do total de torcedores entrevistados já se envolveu em brigas físicas em estádios de futebol. Este número, que já é alto, passa a ser de quase 50% (cinquenta por cento) quando analisado apenas entre os entrevistados que afirmaram ser integrantes de torcidas organizadas.

Além de manter um canal direto de diálogo entre a equipe de segurança do Estádio e os líderes das torcidas organizadas dos clubes mineiros, como detalhado no COP passado, o Mineirão entendeu que a sua interação com o público em geral, através das suas redes sociais, também deveria focar em construir um estádio acolhedor e seguro para todas as torcidas, torcedores e times.

Assim, foi criada a persona do estagiário, que de forma simples, jovial, imparcial e direta leva informações para seus seguidores. Foi criada uma linha de comunicação e editorial bem ampla, o que permite abordar diversos assuntos sérios e importantes com muita leveza, humor e promover interação com nosso público.

Nas vésperas e em dias de jogos, essa comunicação é utilizada como a de um torcedor que, por conta da

pandemia e proibição de público nos estádios, tem o privilégio de acompanhar as partidas dentro do Gigante da Pampulha. Esse torcedor acompanha, torce, vibra, se chateia e até mesmo se emociona com os acontecimentos da partida, mas com um grande diferencial: a neutralidade.

Os mandos de jogos do Atlético e Cruzeiro, principais clubes mineiros, alternam frequentemente no estádio. Assim, o Mineirão segue uma linguagem padrão, completamente neutra na rivalidade entre as duas torcidas. Essa característica faz com que as coberturas, diálogos e a interação com os torcedores sejam mais recorrentes no dia a dia do estádio, pois os torcedores se sentem mais próximos de quem leva o conteúdo até eles. Nossa linguagem, batizada de “Dona Flor e Seus Dois Maridos”, transmite o respeito às instituições e às torcidas sem perder o bom humor, carisma e a “boleiragem”, essencial para o mundo digital do futebol. E mais, promove a paz entre seus seguidores atleticanos, cruzeirenses e até de outros clubes do estado e país.

Abordando outro aspecto deste ODS, o de promover sociedades mais inclusivas, o Mineirão, em 12 de setembro de 2019, realizou o encontro “Mineirão Aberto” no qual foi realizado um debate construtivo para entender as críticas do público em relação à acessibilidade, e ouvir as propostas de soluções por eles apresentadas,

1. Newson, Martha & Soares Bortolini, Tiago & Buhrmester, Michael & Silva, Silvio & Aquino, Jefferson & Whitehouse, Harvey. (2018). Brazil's football warriors: Social bonding and inter-group violence. *Evolution and Human Behavior*. 10.1016/j.evolhumbehav.2018.06.010.

conforme reportado no último COP.

Ainda, com o foco na melhor experiência de seus diversos tipos de clientes, a Minas Arena criou, em 2019, o Núcleo de Experiência dos Clientes, o qual realizava ações para orientar os torcedores, com vistas ao conforto, ao respeito, aos direitos de todos e à segurança dos envolvidos.

A partir destas duas grandes frentes, o Núcleo de Experiência dos Clientes e as sugestões recebidas através do Mineirão Aberto, o Mineirão impulsionou a uma série de ações para melhorar as questões de acessibilidade em dias de grandes eventos. Listamos abaixo algumas das atividades realizadas, ressaltando que algumas delas podem ou poderão ser suspensas no período da pandemia, inclusive em razão de determinações legais, como a proibição de público em dias de jogos:

a) Realização de treinamento sobre diversidade e inclusão para os gestores das equipes de orientação ao público, de segurança patrimonial, dos setores de alimentação e ouvidoria interna, no qual foram apresentadas, por exemplo, orientações para que essas equipes possam promover o melhor atendimento aos diversos tipos de público, dentre eles a pessoa com deficiência, mobilidade reduzida e idoso, inclusive, no que tange a fiscalização dos espaços reservados;

b) Disponibilização de 2 (dois) pontos de apoio, alocados na Esplanada Norte e Sul do Complexo do Mineirão, com comunicação visual específica e de fácil identificação, onde: (i) é alocada uma equipe de orientação ao público, que através de comunicação interna está continuamente integrada com os demais setores do Mineirão, podendo direcionar, indicar e até mesmo levar os torcedores aos seus portões, observando o melhor fluxo frente as especificidades de segurança de cada partida de futebol, e, (ii) são disponibilizadas cadeiras de rodas, para receber especialmente as pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida e idosas ;

c) Aquisição de novas cadeiras de rodas para que a equipe de orientação ao público complemente o auxílio na locomoção de pessoas com mobilidade reduzida, com deficiência e idosas até seus assentos;

d) Implementação de uma campanha educativa contínua, em todas as partidas de futebol com público, para conscientização quanto ao respeito dos seus locais de assento, a não subir em cadeiras e a não se colocar como obstáculo (por exemplo, assistindo aos jogos de pé). Dentre as ações dessa campanha (i) foram apresentadas orientações ao público sobre o tema através da "Voz do Mineirão"; (ii) foram inseridos, em algumas partidas, obstáculos físicos (no formato de barreira de jogadores)

na Tribuna (área de cadeiras especiais), a fim conscientizar o público sobre as dificuldades de visibilidade de pessoas com deficiência e (iii) foi divulgada campanha no Instagram denominada "Colocar-se no lugar do outro";

e) Inserção de conteúdos nos telões do Complexo do Mineirão, durante as partidas de futebol, como a tradução para libras e vinhetas interativas (por exemplo, para substituições de jogadores ou acréscimos de tempo de jogo), elementos que permitiram às pessoas com surdez acompanhar os jogos com mais conforto;

f) Inclusão, nas coletivas de imprensa, de um intérprete de libras, para tradução em tempo real do conteúdo exposto;

g) Venda dos ingressos destinados às pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida e dos setores de sua responsabilidade (considerando que existem vendas que são realizadas pelo time mandante das partidas), observando inequivocamente a legislação aplicável, inclusive com: (i) a carga de ingressos destinadas na forma da legislação aplicável, através do seu site de vendas e também através da bilheteria física, devidamente sinalizadas e com atendimento preferencial e (ii) benefício de meia entrada, para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como para seus acompanhantes. Em ambos casos, mencione-se, a venda é controlada mediante apresentação de documento comprobatório do direito;

h) Disponibilização de sua ouvidoria para contato e esclarecimento de dúvidas, inclusive, em relação a venda de ingressos;

i) Pintura dos espaços dedicados às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em pontos estratégicos, sempre que necessário, dando maior destaque e auxiliando na educação do público.

A maioria dos eventos realizados no Mineirão é produzida por terceiros que locam o espaço. No entanto, entendendo que o estádio deve ser acessível em todas as ocasiões, o Mineirão estabeleceu algumas regras que devem ser cumpridas em todos os eventos, garantindo uma experiência segura, inclusiva e agradável para todos:

- a) Todos os produtores de eventos, que realizem eventos no Mineirão, devem observar de forma irrestrita de toda a legislação e normas aplicáveis, além do licenciamento específico pela Prefeitura de Belo Horizonte, assim como pelo Corpo de Bombeiros;
- b) O Mineirão está no processo de desenvolvimento de um manual de referência, que será apresentado a todos os produtores de eventos que venham a utilizar o Mineirão, contendo as orientações sobre acessibilidade para inclusão das pessoas com deficiência, pessoas idosas ou com mobilidade reduzida;
- c) O Mineirão disponibiliza para a produção e realização de todos os eventos a sua equipe do Núcleo de Experiência dos Clientes, para orientar, auxiliar e munir os produtores de todas as informações necessárias para o seu evento.

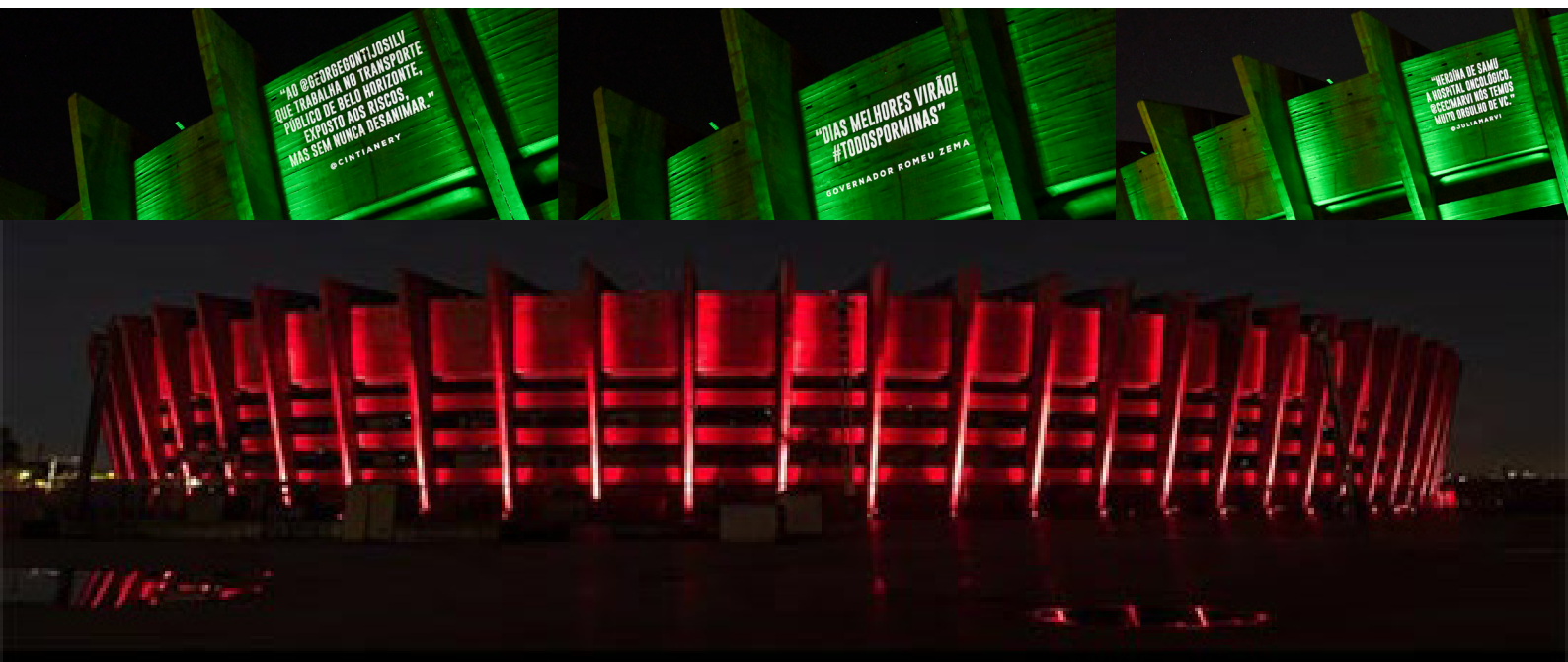
Por fim, o Mineirão acredita que, para construir e colaborar para instituições eficazes e inclusivas em todos os níveis, assim como prega o ODS 16, é necessário o reconhecimento e valorização dos profissionais que contribuem diariamente com sua força de trabalho para que tais instituições funcionem.

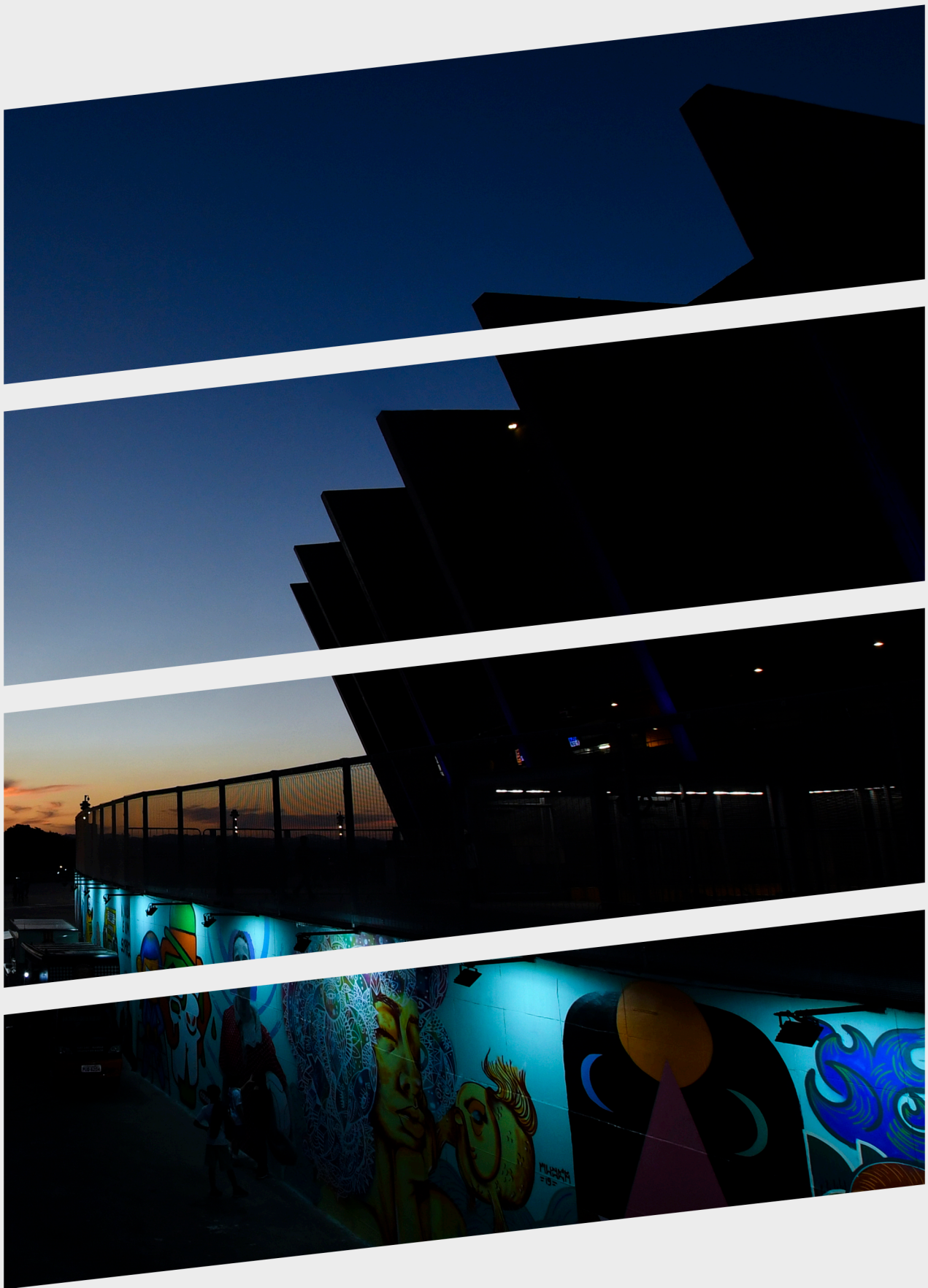
Desde o início dos impactos da pandemia provocada pelo novo coronavírus no Brasil, os profissionais de saúde vêm duramente assumindo a responsabilidade de

cuidar da população, trabalhando exaustivamente, em meio a hospitais lotados e em um sistema de saúde por vezes não preparado para suportar os alarmantes números de infectados pelo vírus no país.

Imbuído nesse espírito de valorização das pessoas que contribuem para uma sociedade melhor, o Mineirão juntou forças com a Cruz Vermelha em seu projeto denominado #FrenteDoBem, que tem o objetivo de homenagear os trabalhadores da linha de frente dos hospitais de Belo Horizonte em meio à luta contra a pandemia.

Foi então que o Mineirão, na manhã do dia 03 de abril de 2020, novamente se iluminou em prol de uma causa. Dessa vez com a cor vermelha, em alusão à Cruz Vermelha. Depois da iluminação especial, foram projetadas na fachada do estádio frases da população de Belo Horizonte com apoio e agradecimento às equipes de linha de frente. Outros prédios de Belo Horizonte também receberam as mesmas luzes vermelhas e mensagens, fortalecendo a corrente.





MINEIRAO

Belo Horizonte, 02 de julho de 2021.
PRES. 232/21

À ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU
760 United Nations Plaza, Manhattan,
New York City/NY, 10017 USA

Att. Sr. António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas

Assunto: Carta de Intenção – Pacto Global Rede Brasil - ONU

Prezado senhor Secretário-Geral das Nações Unidas,

Gostaria de confirmar que a Minas Arena – Gestão de Instalações Esportivas S.A. apoia os Dez Princípios do Pacto Global, relacionados a Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção em todas as suas formas.

Com esta comunicação, expressamos nossa intenção de apoiar e difundir tais princípios dentro de nossa esfera de influência. Comprometemo-nos a fazer do Pacto Global e seus princípios parte da estratégia, cultura e operações diárias de nossa organização, empreender esforços para divulgar publicamente este compromisso junto aos nossos funcionários, parceiros, clientes, público em geral e o engajamento em projetos de colaboração que promovam o avanço, em particular, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas.

Reconhecemos que um requisito fundamental para a participação no Pacto Global é a apresentação de uma Comunicação de Progresso (COP), que descreva nossos esforços na implantação dos dez princípios. Apoiamos a prestação de contas e transparência das informações, e, por conseguinte, comprometer a apresentar um relatório sobre os progressos realizados no prazo de um ano após a adesão ao Pacto Global, e depois anualmente, de acordo com a política de COP do Pacto Global. Isso inclui:

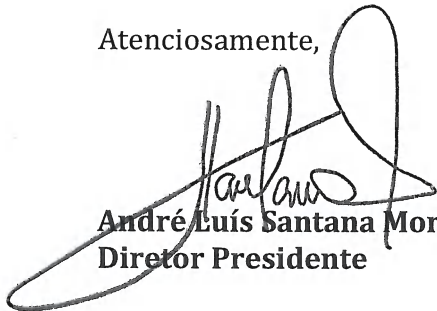
- A declaração assinada pelo Presidente ou Diretor-executivo da empresa, expressando o apoio contínuo ao Pacto Global e renovando o compromisso contínuo com a iniciativa e os seus princípios. Esta declaração não é a carta inicial de compromisso para participar do Pacto Global.
- Uma descrição de ações práticas (ou seja, a divulgação de quaisquer políticas, procedimentos, atividades relevantes) que a empresa realizou (ou pretende

1 / 2

realizar) para implementar os princípios do Pacto Global, em cada uma das quatro áreas temáticas (direitos humanos, trabalho, meio ambiente, anticorrupção).

- Uma medição de resultados (ou seja, o grau em que os indicadores de metas/desempenho foram cumpridos, ou outras medidas qualitativas ou quantitativas de resultados).

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "André Luís Santana Moraes".

André Luís Santana Moraes
Diretor Presidente